

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Correio da Manhã, 18/04/2013, Agenda	1
2. (PT) - Correio do Minho, 18/04/2013, Andebol e basquetebol estreiam-se com vitórias	2
3. (PT) - Crime, 18/04/2013, Benfica domina época	3
4. (PT) - Diário de Viseu, 18/04/2013, Derrota em Estarreja compromete aspirações	4
5. (PT) - Diário do Minho, 18/04/2013, Basquetebol e andebol da AAUMinho vencem	5
6. (PT) - Jogo, 18/04/2013, "Não desistimos por respeito à cidade"	6
7. (PT) - Correio do Minho, 17/04/2013, Futebol masculino da AAUMinho começa a vencer	7
8. (PT) - Diário de Leiria, 17/04/2013, AC Sismaria empata frente ao São Bernardo	9
9. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 17/04/2013, Não faltes ao Dia do Andebol	10
10. (PT) - Diário do Minho, 17/04/2013, Futebol da AAUMinho entrou a vencer	12
11. (PT) - Ver Portugal Online, 17/04/2013, Câmara de Olhão assina protocolo para desenvolver andebol no concelho	13
12. (PT) - Voz de Chaves, 12/04/2013, Iniciadas em jornada dupla	14
13. (PT) - Defesa de Espinho, 11/04/2013, Andebol feminino academista perde em Lisboa com Assomada	15
14. (PT) - Região de Leiria - Emprego e Formação, 11/04/2013, Como é que consegui?	16
15. (PT) - Reconquista, 28/03/2013, Um projeto de revitalização	23

**AGENDA****■ HOJE****Futebol, 10h30**

Treino da seleção nacional feminina sub-17, em Rio Maior.

■ AMANHÃ**Futebol, 20h00**

Liga: Sp. Braga-Académica, em Braga.

Andebol, 21h30

Sporting-Benfica, no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

VAI ACONTECER, INFORME:
agenda@cmjornal.pt



CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

Andebol e basquetebol estreiam-se com vitórias

> redacção

Ao segundo dia dos CNU's 2013 que estão a decorrer na Covilhã, mais duas equipas da AAUMinho entraram em acção nos seus campeonatos. Uma estreia em grande das duas equipas (basquetebol e andebol masculinos) que venceram de forma clara os seus jogos, não deixando qualquer dúvida de que estão lá para conquistar de novo o título para a academia minhota.

Os primeiros a entrar em campo foram os basquetebolistas, sendo que o jogo da AAUMinho era também o jogo inaugural da competição. Pela frente os minhotos tiveram os anfitriões da prova, a Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) numa reedição da final do ano passado que a AAUM levou de vencida, mais uma vez, agora por 36-44.

Pavilhão repleto para ver a AAUBI deffrontar os vencedores dos Campeonatos Nacionais Universitários do ano passado. O jogo não começou da melhor forma para os minhotos, com a equipa da Covilhã a fazer um parcial de 6-0, mas desde logo os pupilos de João Chaves entraram no ritmo e, no final do primeiro período, já venciam por 6-12.

Os segundos oito minutos foram bem disputados, com a AAUBI a mostrar melhor acerto ofensivo chegando ao intervalo com o marcador a indicar 18-22.

No terceiro período, o equilíbrio foi a nota dominante e, no início do derradeiro período, manteve-se a vantagem de quatro pontos para a AAUM (28-32). Nos últimos oito minutos ambas as formações mostraram muita vontade de vencer o jogo, mas os minhotos, muito pela superioridade demonstrada nos ressaltos, acabaram por ser mais fortes e saíram vencedores por 36-44. Desta forma a AAUM entra com o pé direito na procura da revalidação do título nacional.

Andebol entra a vencer na luta pelo pentacampeonato

No andebol, a AAUMinho, a trabalhar para o pentacampeonato venceu facilmente a AEISEP por 22-15. Um jogo tranquilo para a AAUM, não foi sequer necessário pedir muito aos atletas para levar de vencida os adversários (2.ª classificada da zona do Porto). O único momento em que o ISEP esteve a vencer, foi no primeiro minuto, por 0-1, e tal aconteceu por alguma displicência do ataque da AAUM que falhou os dois primeiros ataques.

A partir daí a AAUM tomou conta do jogo e calmamente construiu o resultado que lhe deu a vitória.

Com contra-ataques mortíferos ou com jogadas de entendimento ofensivo, os do Minho foram ampliando o resultado. Na defesa, com recuperações de bolas, por atrapalhamento do ataque do adversário ou



DR

Basquetebol procura revalidar o título

com defesas de Humberto Gomes, a AAUMinho esteve praticamente inviolável e ao intervalo já vencia por 12-5.

Na segunda parte, não houve grandes alterações ao ritmo do jogo. As únicas coisas que alteraram foram os jogadores da AAUM que foram sendo rodados pelo treinador Gabriel Oliveira. No final o marcador fixava-se no 22-15.

Para o segundo e último jogo da fase de grupo, o treinador Minhoto espera que a sua equipa se comporte como sempre, ou seja, entrar fortes, sérios e rapidamente resolver o jogo contra o AEIST, para que todos os atletas joguem.

A competição segue para o terceiro dia, que irá ser marcado por resultados importantes nas três modalidades em competição (futebol, andebol e basquetebol), uma fase de fortes emoções com muitas alegrias e algumas despedidas destes CNU's 2013.

No último jogo da fase de grupos No Futebol 11, a equipa da AAUBI vai deffrontar a AEISEP, cujo resultado decidirá quem se vai juntar à Academia Militar que já se encontra apurada para a fase seguinte. No grupo B, a AEFMH e a AAC, entram em campo já qualificadas, contudo vão lutar pelo primeiro lugar do grupo, ainda por definir. Qualificada está também a equipa do IPEleiria, que venceu 3-0 frente ao IPP, tendo esta também possibilidades de ainda se qualificar. A AAUM, que se encontra com um lugar nos 'quartos', vai medir forças frente à AEFCT, para decidir a posição no grupo.

Destaque no terceiro dia, para o arranque do basquetebol feminino, com a campeã nacional universitária em título, a AAUAv, que vai medir forças em dois encontros contra à AEFEP e a AAUM. Já no basquetebol masculino disputam-se os jogos que vão definir quem passa aos quartos-de-final.



Meio-Campo

Benfica domina época

José António Fonseca

Nas sete principais modalidades os encarnados ou lideram ou estão em segundo e a curta distância do topo. FC Porto e Sporting perderam ecletismo, extinguindo secções, e permitiram o surgimento de “pequenos”, como o Sporting de Espinho ou o CAB Madeira

O Benfica surge na actual época desportiva como o grande dominador do desporto nacional. No conjunto das sete modalidades com mais visibilidade (excluem-se o ciclismo e algumas provas motorizadas) os encarnados ou estão em primeiro lugar ou, na pior das hipóteses, em segundo mas a uma curta distância do topo. As dificuldades financeiras parecem ter afastado desta corrida os habituais concorrentes, especialmente o Sporting, que apenas no futsal luta declaradamente para o primeiro lugar. A poucas semanas do encerramento de mais uma época, o Benfica lidera o campeonato nacional de futebol da I Liga (também é finalista da Taça de Portugal e tem francas possibilidades de alcançar igual feito na Liga Europa), é primeiro classificado no nacional de basquetebol, assim como no de andebol e no de voleibol. No hóquei em patins está à distância de um ponto do topo e no futsal é segundo classificado (pontualmente longe do líder) mas candidato natural e mais óbvio a disputar a final. No atletismo tudo se conjuga para a obtenção do terceiro título nacional consecutivo, uma vez que os seus atletas até já repetiram o triunfo masculino na prova de pista coberta. O domínio do Benfica no desporto nacional começou a desenhar-se com a chegada de Luis Filipe Vieira à presidência do clube. Cada director de secção foi informado dos meios financeiros ao seu dispor e, ao mesmo tempo, colo-

cado perante uma obrigação: competir para tentar ganhar. Os resultados (títulos) começam agora a surgir a um ritmo cada vez maior. Só no início desta época as equipas de hóquei em patins, futsal, andebol, voleibol e basquetebol conseguiram um feito difícil de igualar, ganhando todas as supertaças em disputa. Futsal, basquetebol e hóquei em patins já eram campeões nacionais, no andebol e no voleibol as respectivas equipas haviam triunfado na Taça de Portugal. Para o assinalável êxito do Benfica, cujo presidente já garantiu não pretender efectuar qualquer desinvestimento (ninguém confirma nem desmente que a direcção gaste um milhão de euros por época em cada uma das modalidades amadoras), também contribuem as ausências dos principais rivais em algumas das modalidades. O FC Porto, que no ano passado, no basquetebol, perdeu o título em casa, no último jogo disputado com os encarnados, resolveu extinguir a secção. O clube nortenho não tem igualmente, e há já muitos anos, equipa de voleibol. Com o Sporting igualmente sem basquetebol e voleibol, aparecem como principais rivais dos lisboetas nestas modalidades equipas como o CAB Madeira, Ovarense, Académica e Guimarães (basquetebol) e

Além da questão financeira (que permite a aquisição de melhores atletas e treinadores) há uma outra explicação para o domínio benfiquista nas modalidades: tem dois pavilhões. O FC Porto tem um e o Sporting anda com a casa às costas, desbaratando rendas.

Sporting de Espinho e Fonte do Bastado (voleibol). Nesta última modalidade é de referir que os espinhenses são os campeões em título (derrotaram o Benfica na final) e os açoreanos já venceram a edição da Taça de Portugal deste ano. Benfica e Porto são os únicos candidatos ao triunfo no nacional de andebol (FC Porto domina nos últimos quatro anos). O Sporting parece destinado ao terceiro lugar, sem ter de se esforçar muito com quem o persegue mas também sem evidentes esperanças de conseguir melhorar a classificação. O ABC, que em épocas não muito distantes lutava pelo título, debate-se agora com acentuada crise

financeira, sendo a actual sexta posição uma espécie de vitória directiva. O Belenenses, histórico e titulado, estará mais alguns anos afastado das conquistas.

No hóquei em patins a vantagem (obtida na última jornada) pendia para o FC Porto, que na época passada viu os benfiquistas quebrarem uma hegemonia que já durava há dez anos. O jogo a disputar em breve no Dragão Caixa ditará se serão os nortenhos (altamente reforçados no início da temporada) a levantar o ceptro ou se serão os benfiquistas que farão a festa pelo segundo ano consecutivo. Quanto ao Sporting, que andou arreariado da I Divisão durante alguns anos, corre agora, um ano após o regresso, sério risco de nova despromoção. Equipas como o Candelária, a Oliveirense e o Paço de Arcos têm de se contentar com a luta pelo terceiro lugar, tamanha é já a sua desvantagem para os dois da frente.

O Sporting surge como grande candidato à conquista do campeonato de futsal. Esta é a única modalidade onde se apresenta como principal pretendente ao título. Actualmente conta apenas com um desaire (em casa, com o Rio Ave) e parece preparar-se para a disputa final com o Benfica.





Derrota em Estarreja compromete aspirações

Pela segunda vez consecutiva, o Tarouca não conseguiu os três pontos. Ainda faltam muitas jornadas para o fim da segunda fase da 2.ª Divisão Nacional de juniores, em andebol, mas o apuramento para a fase de subida ficou comprometida

Silvino Cardoso

■ Prosseguiu no passado domingo a segunda fase do campeonato nacional de juniores da 2.ª Divisão Nacional, que dá acesso à final "four" onde será discutido o título. A única equipa filiada na Associação de Andebol de Viseu é o Ginásio de Tarouca que integra a Zona Norte. A derrota sofrida pelos tarouquenses no reduto do Estarreja Andebol Clube, numa partida que rendeu 72 golos, deixando a ideia de que se tratou de um jogo intenso, comprometeu um pouco a subida e a presença na final para lutar pelo "ceptró" e assim juntá-lo ao de

Juvenis da 1.ª Divisão.

Ainda assim, os concorrentes de peso que seguem à sua frente, somente têm mais um ponto, pois todas as equipas já perderam o que deixa muitas dúvidas de quem são os principais candidatos à promoção e à conquista do título de campeão. O Ginásio Clube de Tarouca tem tudo em aberto para se manter na luta pelo objectivo da promoção.

O clube da região do vale encantado vai poder somar os três pontos na próxima jornada porque vai receber o "lanterna vermelha" o Clube Desportivo Feirense e ainda pode beneficiar de deslizes que eventualmente

venham a ocorrer nos restantes dois jogos da ronda, nomeadamente no encontro Ginásio de Santo Tirso- CALE. Já o FC Infesta, que comanda a fase, recebe o Estarreja e também daí os tarouquenses podem retirar dividendos.

O jogo mais emocionante aconteceu em Infesta onde o clube local levou a melhor sobre o Ginásio Clube de Santo Tirso, vencendo apanes por um golo de diferença, o que deu para os donos da casa assumirem a liderança na segunda fase Norte. Sem grande surpresa, o CALE (Vila Nova de Gaia) foi a Santa Maria da Feira bater, com algum à vontade, o Clube Desportivo

Feirense, a única equipa que ainda não sabe o que é ganhar e mesmo empatar.!

2.ª DIV. JUN. - 2.ª FASE

RESULTADOS

FC Infesta-GC Santo Tirso	25-24
CD Feirense-CALE	27-33
Estarreja AC-GC Tarouca	39-33

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
FC Infesta	3	2	0	1	65-73	7
CALE	3	2	0	1	83-76	7
Santo Tirso	3	2	0	1	78-64	7
Estarreja AC	3	2	0	1	94-88	7
GC Tarouca	3	1	0	2	83-81	5
CD Feirense	3	0	0	3	70-91	3

PRÓXIMA JORNADA

GC Santo Tirso-CALE, FC Infesta-Estarreja AC e GC Tarouca-CD Feirense



CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

Basquetebol e andebol da AAUMinho vencem

Ao segundo dia dos CNU's que estão a decorrer na Covilhã, mais duas equipas da AAUMinho entraram em ação nos seus campeonatos. Uma estreia em grande das duas equipas (basquetebol e andebol masculinos) que venceram os seus jogos.

Os primeiros a entrar em campo foram os basquetebolistas, que tiveram pela frente os anfitriões da prova, a AAUBI, numa reedição da final do ano passado que a AAUM levou de vencida mais uma vez, neste jogo por 36-44.

No andebol, a AAUMinho venceu facilmente a AEISEP por 22-15.

Um jogo tranquilo para a AAUM, não foi sequer necessário "puxar" pelos atletas para levar de vencidos os adversários (2.^a classificada da zona do Porto). O único momento em que o ISEP esteve a vencer, foi no 1.^o minuto e por 0-1, que por alguma displicência do ataque da AAUM, falharam os dois primeiros ataques.

A partir daí a AAUM tomou conta do jogo e calmamente construiu o resultado que lhe deu a vitória.

A competição segue hoje para o terceiro dia, com futebol, andebol e basquetebol).



Basquetebol da UM em ação



HÓQUEI EM PATINS

BARCELOS PEDE AJUDA >> Clube luta por voltar a ter estabilidade financeira e, num momento em que o mercado mexe, apela ao apoio dos agentes locais

“Não desistimos por respeito à cidade”

Paula Capela Martins

Num ano em que a crise se tem vindo a acentuar, o Barcelos, clube histórico que vive já um longo período de dificuldades financeiras, tenta regularizar contas, ao mesmo tempo que procura voltar aos resultados que um dia fizeram dele campeão nacional e europeu. No comando técnico, José Querido confessou que “o nono

“A crise não ajuda, mas esta Direção, com os pés bem assentes no chão, tem feito um esforço



Apelo José Querido quer levar o Óquei de Barcelos à Europa, mas falta dinheiro

lugar está fora dos objetivos iniciais”, mas que “o Barcelos acredita poder recuperar um/ dois lugares”. “Nunca baixamos os braços e tem de ser assim, pelo respeito que temos a esta cidade, que respira hóquei. A crise não tem ajudado, mas esta Direção, com os pés bem assentes no chão, tem feito um grande esforço e foi com bastante coragem que assumiu este clube num momento de muitas dificuldades. Seria importante para nós que todos os

agentes da cidade pudessem ajudar, para que o Barcelos, aos poucos, volte a ser o que já foi”, apelou o treinador, lembrando que “este foi o ano zero” de uma “equipa com muita juventude” que tem a esperança de voltar aos grandes palcos. “Estamos na guerra pela Europa”, diz Querido, ainda sem garantir a permanência em 2013/14: “Estamos todos unidos à procura do melhor para o clube. Se a Direção entender que sou útil, estarei disponível.” ■

EM ESPANHA

Barça retira 21 de Borregán



Aos 34 anos, Alberto Borregán decidiu retirar-se no final da época e ontem o Barcelona anunciou que retirará o nº 21, camisola que ficará para sempre ligada ao capitão que em 18 anos ganhou 57 títulos, sendo o segundo culé mais ganhador, depois de Barrufet, agora no departamento jurídico do clube.



CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS 2013

Futebol masculino da AAUMinho começa a vencer

> redacção

As Fases Finais Concentradas dos Campeonatos Nacionais Universitários começaram, na cidade da Covilhã, com quatro encontros de futebol 11 masculino. A equipa da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) não poderia ter tido melhor estreia ao vencer a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) por equilibrados 2-1.

Com quatro jogos neste primeiro dia, a equipa da AAUMinho disputou o último jogo do dia contra a AAUTAD. Um jogo muito disputado e competitivo com momentos de emoção, como o marcador o indica.

O primeiro golo surgiu no final da primeira parte, através de um excelente cabeceamento do central Carlos Lomba que correspondeu a um cruzamento efectuado à entrada da área.

O segundo tento surgiu praticamente no começo da segunda parte através de uma grande abertura de Ricardo Silva, isolando João Araújo que fintou o

guarda-redes antes de fazer o golo.

A equipa da AAUTAD respondeu com um golo que surgiu minutos depois, através de uma falta não assinalada sobre um defesa da AAUM e os atacantes aproveitaram este instante para reduzir o marcador e assim ganhando um novo folgo. Mas a equipa da AAUM conseguiu conter as restantes investidas da equipa adversária e levar de vencida esta partida, entrando com o 'pé direito' no CNU 2013.

Nos outros três encontros, a equipa da casa, a Associação Académica da Universidade da Beira Interior defrontou a Academia Militar, terminando com um empate a uma bola.

A primeira vitória destas fases finais pertenceu à equipa da Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana (AEFMH) que derrotou, por 1-0, a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (AEISCAP).

No outro encontro do campeonato, o resultado saldou-se por



DR

Futebol da AAUMinho entrou com o 'pé direito' nos CNU's 2013

um empate a zero, entre as equipas do Instituto Politécnico do Porto (IPP) e a Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST). O empate premiou a concentração defensiva de ambas as equipas.

Na próxima jornada, a equipa da AAUMinho não joga, decorrendo apenas as partidas entre a AISEP e Academia Militar, a AAC e AEISCAP, IPLeiria e AEIST, AEFCT e AAUTAD.

Basquetebol e andebol iniciam competição

No segundo dia destes CNU's, mais duas modalidades vão entrar em competição (basquetebol e andebol), enquanto o futebol segue para a segunda jornada.

No Andebol espera-se mais um campeonato em grande para os atuais campeões (AAUMinho), apontando para mais um 'final dourado', sendo que se a equipa do Minho vencer trás consigo não só mais um título de campeões como também o Penta campeonato. A AAUMinho faz a sua estreia nestes CNU's contra a AEISEP.



UNIVERSIDADE>>24
Futebol da AAUMinho
começa CNU's a vencer



ANDEBOL - II DIV. SUL

RESULTADOS - 2.ª JORNADA

Passos Manuel-Santo Tirso.	31- 29
Benavente-Maia ISMAI	27- 25
São Bernardo-AC Sismaria	25- 25

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Passos Manuel....	2	2	0	0	6
Santo Tirso....	2	1	0	1	4
Maia ISMAI	2	1	0	1	4
Benavente...	2	1	0	1	4
São Bernardo	2	0	1	1	3
AC Sismaria..	2	0	1	1	3

PRÓXIMA JORNADA: 20 de Abril

Maia ISMAI-Passos Manuel; Santo Tirso-São Bernardo; AC Sismaria-Benavente.

ANDEBOL FEM. - I DIVISÃO

RESULTADOS - QUARTOS-DE-FINAL

Alvarium-MaiaStars	30- 19
Madeira SAD-Colégio Gaia	43- 27
Col. João Barros-CS Madeira	33- 29
Juve Lis-Alcanena	12- 21

RESULTADOS - 3.ª MÃO - QDF

Juve Lis-Alcanena	27- 25
-------------------	--------

PRÓXIMA JORNADA - 20 de Abril

Juve Lis-Alvarium; Col. João Barros-Madeira SAD.

ANDEBOL - II DIVISÃO NACIONAL

AC Sismaria empata
frente ao São Bernardo

SISMARIA soma uma derrota e um empate na fase final de subida

■ O Atlético Clube da Sismaria chegou à segunda jornada da fase final da II Divisão de andebol em situação delicada. Depois da derrota caseira na ronda inaugural frente ao Ginásio de Santo Tirso (20-25), não restava outra hipótese à equipa de Leiria que não fosse pontuar na condição de visitante.

E foi o que sucedeu. Em

Aveiro, frente ao São Bernardo, um dos clubes históricos da modalidade que procura o regresso ao convívio dos grandes, o sete de Rui Rito alcançou um empate (25-25) que poderá ser decisivo nas contas finais da competição. Tal como no primeiro jogo da fase final, a primeira parte foi equilibrada e o empate no marcador ajus-

tava-se ao que se tinha passado no encontro.

Só que desta vez, na segunda parte, não se assistiu ao total bloqueio do ataque da formação leiriense. E, assim, o jogo foi-se mantendo equilibrado, apesar de quase sempre estar a turma de Aveiro no comando do marcador.

Nos minutos finais, o AC Sismaria marcou individualmente o melhor atleta do São Bernardo - Daan Garcia - algo que veio a colocar fortes problemas ao ataque aveirense. Nos últimos dez segundos, a equipa de Leiria ainda poderia ter chegado à vantagem, mas o remate ficou no bloco da turma da casa. ||



Opinião

Não faltes ao Dia do Andebol



Sandra Fernandes

Directora Técnica da AAM

Quando à 7 meses atrás começamos a época desportiva 2012/2013, as incertezas quanto à continuidade eram muitas. Pois, mas estamos a apenas três meses do final de mais um ano “andebolístico”, e mais uma vez, CONSEGUIMOS! Parabéns a todos os que continuam a tornar possível que o Andebol viva de forma saudável na Região Autónoma da Madeira. Sem vocês, clubes, atletas, dirigentes, árbitros e encarregados de Educação nada disto era possível. Mas, ainda não acabou! E como somos persistentes, pessoas de convicções fortes, vamos continuar para finalizar este processo de trabalho da forma mais profissional que nos for possível. Assim, já com os campeões quase todos apurados da época desportiva 2012/2103, onde os espetáculos que os mais jovens praticantes da nossa modalidade proporcionaram, foram de enormíssima qualidade, conjugado ainda com uma enorme aderência do público aos pavilhões, vamos agora partir para mais uma fase. Temos vários eventos até ao final da época, todos com um grau de importância elevadíssima. Já no próximo dia 18 de maio, faremos “O Dia do Andebol”, uma

atividade que servirá para juntos comemorarmos a brilhante época desportiva que estamos a conseguir fazer. Neste dia, teremos a realização de muitas atividades e a participação de todos os clubes, num momento de convívio entre todos os escalões, e géneros onde contemplaremos também o escalão de Veteranos. Um dia diferente, mas com muito andebol e onde o convívio e o fair-play estarão presentes. Neste evento vamos também procurar a angariação de verbas para que as seleções Regionais Feminina e Masculina, possam participar na Fase Final do Campeonato Nacional de Seleções. Enquanto nos for permitido, vamos lutar com as armas que temos, para que os nossos jovens consigam ter direito à prática desportiva em igualdade de circunstâncias com os jovens da mesma idade que não residem numa Ilha. Mas não vamos ficar por aqui, porque não será apenas a AAM a tentar arranjar formas de poder levar os seus atletas aos locais que conquistaram por direito desportivo. Os clubes também continuam a lutar de forma brilhante, e por isso, vamos todos ajudar, dentro das nossas possibilidades. Agora, parar é que não faz parte do andebol! Nós gostamos sempre de jogar em “Contra-Ataque”. Termina com uma nota de destaque ao Madeira SAD Feminino, que tem feito um campeonato brilhante. A Madeira acredita que o título terá mais uma vez o nome da Região. Para a jovem equipa do C.S. Madeira, com jogadoras da nossa formação, dizer apenas, que o andebol regional se orgulha do vosso trabalho.



DESPORTO P.35

Não faltes ao Dia
do Andebol

Sandra Fernandes

Directora Técnica da AAM



NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS: FASES FINAIS

Futebol da AAUMinho entrou a vencer

As fases finais dos campeonatos nacionais universitários iniciaram-se ontem na cidade da Covilhã, com quatro encontros de futebol 11 masculino.

A equipa da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) não poderia ter tido melhor estreia ao vencer a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) por 2-1, com golos de Carlos Lomba e João Araújo.

Nos outros três encontros, a equipa da casa, a

Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) defrontou a Academia Militar, com quem empatou (1-1).

A primeira vitória destas fases finais pertenceu à equipa da Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana (AEFMH) que derrotou por 1-0 a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (AEIS-CAP).

No outro encontro do

campeonato, o resultado saldou-se por um empate a zero entre as equipas do Instituto Politécnico do Porto (IPP) e a Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST).

Basquetebol e andebol iniciam competição

No segundo dia destes CNU's, mais duas modalidades vão entrar em competição (basquetebol e andebol), enquanto o fute-

bol segue para a segunda jornada.

No andebol espera-se mais um campeonato em grande para os atuais campeões (AAUMinho), que se estreiam frente à AEISEP.

No basquetebol, a equipa masculina da AAUMinho é a atual campeã em título e está na Covilhã para lutar pelo "bi". O primeiro é hoje, frente à equipa da casa, a AAUBI, uma réplica da final de 2011/12 da qual os minhotos saíram vitoriosos.

Câmara de Olhão assina protocolo para desenvolver andebol no concelho

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17/04/2013

Meio: Ver Portugal Online

URL: <http://www.verportugal.net/Faro/Olhao/Noticias/Camara-de-Olhao-assina-protocolo-para-desenvolver-andebol-no-concelho=006246>

17 de Abril de 2013

Os presidentes do Município de Olhão, Francisco Leal, da Federação de Andebol de Portugal, Ulisses Pereira, e o presidente da Associação de Andebol do Algarve, João Estrela, assinaram ontem um protocolo de colaboração para o desenvolvimento do andebol no Concelho.

Com este protocolo, as três entidades comprometem-se a cooperar para a realização de um conjunto de acções que possibilitem a promoção e prática do andebol à população jovem do concelho de Olhão.

De acordo com Francisco Leal, o Município tem o objectivo de "ter cada vez mais praticantes no andebol e nas outras modalidades", pelo que a assinatura deste protocolo só poderá ajudar nesta intenção. "Temos a maior disponibilidade para esta modalidade, basta dizer que temos 10 pavilhões cobertos no concelho, ou seja, temos apostado e condições para a sua prática", referiu o autarca, salientando que a prática do andebol, neste momento, está a ser feita através das AEC (Actividades Extra Curriculares).

O presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Ulisses Pereira, falou das boas condições do Algarve para a prática da modalidade, nomeadamente Olhão, onde há décadas é feita a aposta na sua execução, nomeadamente através do clube Os Olhanenses. "A modalidade já é muito praticada nalguns locais, mas também temos de ir a outros concelhos menos sensibilizados para esta questão", referiu aquele responsável associativo. "Assinámos este protocolo porque sentimos que em Olhão a tradição da modalidade está enraizada, mas queremos mais praticantes, e julgo que será possível consegui-lo desta forma", acrescentou Ulisses Pereira.

O presidente da Associação de Andebol do Algarve, João Estrela, referiu o que, ainda antes da assinatura do protocolo, já foi feito em Olhão, como por exemplo "uma acção de formação para professores de Olhão e Faro, já começaram os treinos no pavilhão de Moncarapacho e a Divisão de Desporto da Câmara de Olhão está a programar um encontro com as crianças praticantes no clube Os Olhanenses. O responsável deste clube, Carlos do Rosário, também presente na assinatura do protocolo, destacou a importância do documento, dizendo esperar que "traga bons resultados para a prática da modalidade em Olhão, nomeadamente através da captação de novos atletas para o clube".

"Espero que o protocolo seja frutuoso. O desporto é fundamental para ocupar os nossos jovens e nós, enquanto Município, vamos fazendo os possíveis para que assim continue, apesar das limitações que temos", constatou ainda o autarca de Olhão.

**Andebol**

Iniciadas em jornada dupla

A equipa de iniciados femininos do GD Chaves jogou em casa uma jornada dupla, sábado e domingo, para a 2ª Fase do Campeonato Nacional da categoria.

No sábado as flavienses receberam a equipa CA Leça, perdendo por 50-19. Já no domingo defrontaram o Alpendorada, tendo perdido por 35-27.

Na classificação geral da 2ª Fase Zona 1 as flavienses estão no último lugar com três pontos em três jogos. Dida- xis, de Braga, lideram com 9 pontos.

Minis realizaram duas jornadas em Chaves

O Campeonato Regional de Minis realizou a 3ª e 4ª Jornada no Pavilhão Municipal de Chaves no passado sábado, dia 6 de Abril, de manhã.

As equipas A e B do GD Chaves, o AD Godim, o Sport Vila Real e Benfica e o Agrupamento de Escolas D. Afonso III estiveram em acção na cidade flaviense.



Minis do GD Chaves



Andebol feminino academista perde em Lisboa com Assomada

As seniores do andebol da Académica de Espinho – Rosa Ribeiro, Delfina Carvalho (2 golos), Arcelina Gomes, Inês Neves (5), Andreia Silva, Ágata Silva (3), Carla Durães, Inês Moleiro, Nina Silva, Paula Vieira (7), Lúcia Duarte (1) e Ana Ferreira (8) – perderam em Miraflores (Lisboa) com a Assomada, por 32-26, no primeiro jogo da fase final do Campeonato Nacional.

As minis Luna Gomes, Joana Campos (5), Lara Marques, Mariana Pereira (2), Daria Lamy, Ana Pereira, Lia Gomes, Irís Marques, Ana Ribeiro, Joana Pimenta (1), Maria Lobo (5), Maria Sousa, Inês Ramos (1) e Ana Branco (1) venceram em Vacariça por 9-15, no primeiro jogo do Campeonato Regional.

As infantis Sara Silva, Beatriz Pinto (2), Sofia Mota (2), Mariana Frutuoso (1), Mariana Sousa (5), Inês Almeida (2), Rita Gomez (3), Rita Mota (4), Viviana Silva (4), Regina Rocha (2), Leonor Gonçalves (8), Sara Resende, Maria Mota (5), Maria Cáliz, Renata Couto (1), Maria Pimenta, Sara Oliveira, Helena Meneses, Sara Moutinho, Maria Catarino, Rita Correia, Inês Cardoso, Daniela Oliveira, Sofia Gonçalves e Barbara Malta, das equipas A e B que realizaram o último jogo do Campeonato Nacional e de seguida foram para Santo Tirso assistir ao jogo da seleção nacional de seniores frente à Suíça, jogo de qualificação para o Europeu 2014 e que Portugal venceu por 27-25.



Pedro Baroso, *chef de cuisine* no Armani Hotel Dubai



Consegui chegar a Chef de Cuisine do Armani Hotel Dubai trabalhando arduamente durante 10 anos e dando sempre um passo de cada vez, coisa que hoje em dia muitas pessoas não entendem. Nesta profissão tem que se trabalhar muito durante

os primeiros 10 anos para se poder chegar alto.

Claro que também se tem de trabalhar em bons sítios para conseguir alcançar objetivos ambiciosos. Foi isso que fiz a partir dos 16 anos, desde que saí de casa para estudar numa pequena localidade perto de Coimbra. Aproveitei os estágios ao máximo até chegar a hora de começar a vida profissional. Aos 19 anos fui para Cascais e consequentemente Sintra: viajei sempre para não perder o "comboio" para os outros

colegas. Tive conhecimento da vaga no Armani Hotel Dubai numa viagem que fiz a Milão com o meu ex-braço direito, o Chef Jorge Costa. Visitámos a casa "mãe" Armani e ficámos a saber do projeto Dubai... Depois foi ficar à espera que abrissem vagas e concorrer.

Tudo vai das oportunidades que se vão arranjando pela vida fora. Quando abriram as vagas, enviei o meu *curriculum vitae*, diplomas de todos os cursos que tinha feito, comprovativos de estágios, cartas de recomen-

dação. As pessoas por vezes esquecem-se disso, mas toda esta informação é muito importante. São eles o espelho do trabalho árduo que fiz ao longo de dez anos.

De resto, limitei-me a mostrar o meu trabalho, não me tentei destacar em relação a outros *chefs*, até porque não gosto de fazer comparações desse género. Fui eu próprio, como sempre sou.



Como é que
eu consegui?

Joaquim Paulo Conceição, CEO do Grupo Lena



Aos 13 anos o meu pai perdeu a mãe e o pai já tinha partido para o Brasil. A partir daí construiu uma vida sozinho e veio a ser um pequeno empresário do sector automóvel. Suportou a solidão, estudou, trabalhou e resistiu a várias adversidades na vida e no negócio. A minha mãe trabalhou desde os 12 anos. Enquanto educava três filhos trabalhou na agricultura e em casa. Aos 30 anos ficou reformada por invalidez e aos 40 ficou viúva com a responsabilidade de educar três filhos menores.

Dos meus pais aprendi a

lição da nobreza do trabalho, a genuína fonte de riqueza, a persistência e a capacidade de resistir às adversidades da vida.

Filho mais velho, com 15 anos e sem recursos para continuar a estudar, comecei a trabalhar e a estudar retomando as experiências de trabalho que começaram a partir dos 6 anos na oficina do meu pai. Empregado agrícola, empregado de balcão no Liz Bar, vendedor de material de escritório, professor de Matemática (enquanto ainda estudava em Coimbra), técnico superior do IEFP, gerente de conta no BCP, diretor do BCM e diretor de empresas no BPA, administrador do Grupo Lena e CEO do Grupo Lena foram as experiências profissionais desde os 15 anos até hoje.

A necessidade de concili-

liar experiência de trabalho com os estudos criou uma capacidade de envolvimento em várias coisas ao mesmo tempo. Mesmo significando prescindir de momentos de lazer quando mais os valorizamos, a cultura herdada de "sacrifício pelo trabalho" gerou a disciplina para uma certa polivalência.

Sempre fui e continuo a ser um trabalhador estudante. As ligações entre universidades e empresas são fundamentais para gerar riqueza. A minha profissão mais antiga é a de professor, vai fazer 26 anos em outubro. No Politécnico investigo e estudo para ensinar e melhorar na gestão, na gestão aplico, acerto, erro e aprendo para ensinar na escola.

Gerir será sempre um exercício de aprendizagem constante onde a formação

e a experiência prática têm de ser omnipresentes. A experiência académica, conciliada com a prática da gestão, ou vice-versa, ajudam muito no percurso do gestor de empresas.

Na gestão como na vida há variáveis que não controlamos. O sucesso da gestão depende dos gestores, mas não só. A formação evangélica fez de mim um gestor consciente que os valores da verdade, lealdade, seriedade, justiça e, sobretudo, perdão são bases de uma ética cristã que devem ser visíveis nas boas práticas da gestão empresarial. A gestão com valores ajuda a atenuar o "quadro negro" provocado por variáveis que não controlamos, mas que sempre aparecerão (muitas vezes sem avisar).



Paulo Alberto, piloto de motocrosse



O meu percurso foi bastante longo e difícil. Comecei a competir aos 11 anos, já com o objetivo de chegar onde estou hoje. Nessa altura, eu era uma simples criança que praticava motocrosse como muitos outros, mas talvez fosse a minha mentalidade que me fez chegar onde es-

to. Apesar de, na altura, ser um piloto amador e competir com uma moto oito anos mais antiga do que a dos meus adversários (devido a dificuldades financeiras), já trabalhava para este objetivo.

Fui treinando bastante na minha evolução de condução, bem como a parte física, para me conseguir diferenciar nas corridas e realçar-me perante futuros patrocinadores. Já sabia que só assim conseguiria ter condições para seguir uma carreira profissional.

Os frutos do meu esforço começaram a aparecer e surgiram pessoas e patrocinadores que me acompanharam e me fizeram evoluir, conquistando títulos nos vários escalões até me tornar definitivamente profissional. Agora, passados 12 anos de competição, continuo a fazer o que mais gosto profissionalmente e no dia em que escrevo este testemunho encontro-me no Brasil, a defender as cores da equipa oficial Honda. Tentei sempre diferenciar-me através do treino, sabia que se me preparasse bem fi-

sica e tecnicamente iria evoluir cada vez mais neste desporto, considerado um dos mais exigentes do mundo. Um dos pontos determinantes no meu percurso foi a força de vontade para aguentar os treinos diários, onde por vezes chegamos à exaustão, ou conseguir superar lesões que surgem quando menos esperamos. Por vezes temos mesmo de nos superar psicologicamente e esquecer todas as dores para atingir os objetivos traçados.



Samuel F. Martins

“Program Officer” na Bill and Melinda Gates Foundation



O meu percurso foi pouco linear: formei-me em Ciência (doutoramento em Física), dediquei cinco anos à consultoria de gestão e vou agora abraçar um novo desafio na área de Saúde da “Bill and Melinda Gates Foundation” em Seattle, EUA. De qualquer forma, penso que a minha experiência pode ser útil a

outros estudantes ou profissionais.

Em primeiro lugar, é necessário ter consciência que, na maioria das vezes, alcançar o “emprego de sonho” (seja pela posição em si, pela empresa empregadora, ou pela localização) implica seguir um plano de progressões académicas e profissionais que pode durar vários anos. No meu caso não existia plano, apenas a vontade de ter impacto positivo no maior número de pessoas possível.

Neste sentido, e mesmo com um emprego estável, mantive-me sempre a par da

procura no mercado de trabalho para identificar oportunidades de progressão, acompanhar a evolução das competências solicitadas, etc. Esta informação possibilita otimizar a evolução profissional e facilita o cumprimento do eventual “plano”.

Além disso, utilizei um *curriculum vitae* simplificado (“Resumé”) que inclui apenas os aspetos essenciais do meu percurso académico e profissional. Em alguns casos adaptei o *resumé* à candidatura específica, para realçar os tópicos críticos para a posição em causa.

Na procura de emprego é também importante utilizar a nossa rede de contactos, para identificar oportunidades e para facilitar a comunicação com recrutadores. Para maximizar a minha rede de contactos utilizei o LinkedIn, criando ligações e mantendo contacto sempre que possível.

Para ter sucesso, estes aspetos deverão ser conjugados com ambições fortes, vontade de trabalhar e humildade para estar continuamente a aprender e a crescer.



Ivan Caçador, árbitro de andebol



O gosto pelo andebol começou como jogador, com o desporto escolar. Desta experiência à atividade federativa foi um curto passo. Mais tarde, com 17 anos e apenas com as noções básicas das regras de jogo, comecei por colmatar as ausências de árbitros nos jogos, até que efetuei um curso de árbitro

na Associação de Andebol de Leiria. No ano seguinte, formei dupla com Eurico Nicolau e desde esse dia que a nossa carreira nunca mais parou.

Tinha 18 anos quando a nossa dupla foi proposta para ascender à categoria de Nacional nos quadros da Federação de Andebol de Portugal. Fizemos vários cursos, alguns com bastante sacrifício, pois nunca tivemos o estatuto de trabalhador-estudante.

Em 2004 fomos nomeados para um campeonato europeu de juniores na Sérvia

e aí, através das prestações e de exames físicos e escritos, progredimos para a categoria principal da European Handball Federation. Dois anos mais tarde fomos indicados para um curso onde atingimos o nível de árbitros da Federação Internacional. Mais uma vez, estivemos no local certo, na hora adequada, e assim conseguimos atingir o nível máximo da arbitragem de andebol.

Desde 2006, temos sido designados com bastante regularidade para campeonatos de Europa e do Mundo, e para as mais diversas com-

petições europeias. Todos os anos estamos sujeitos a avaliações e constantes atualizações de regras e regulamentos. Só tendo alguma flexibilidade na nossa atividade profissional nos é possível manter esta ocupação, que apesar de ser um *hobby*, exige de nós tanto ou mais do que uma profissão.



IV Fórum Emprego e Formação // Guia Oficial



Joel Pais, Capitão Piloto Aviador da Força Aérea Portuguesa



O percurso é iniciado com a escolha pela área científico-natural durante o ensino secundário, de modo a ter as disciplinas específicas (Matemática/Física) necessárias à candidatura ao curso de pilotagem da Academia da Força Aérea (AFA) em Sintra.

Este curso é constituído por uma parte académica (4 anos) e uma parte teórico-prática (1,5 anos), exclusivamente dedicada à instrução de pilotagem conducente à obtenção do brevê de Piloto Aviador. Durante o decorrer deste curso é necessário um

esforço contínuo para ultrapassar as áreas académicas e uma especial ênfase na área de pilotagem, dado que a classificação desta última condiciona as escolhas que se poderão fazer. As vagas para cada colocação (aviões de caça, helicópteros ou aviões de transporte) são limitadas, e cabe aos primeiros classificados a primazia da escolha.

Depois da formação inicial pela AFA, a carreira de um piloto de caça passa por uma conversão operacional para aviões a reação e posterior curso de qualificação no F-16. Este curso pode ser ministrado nas esquadras portuguesas ou em países amigos como a Bélgica ou os Estados Unidos da América.

Após a integração do piloto recém-qualificado nas esquadras sediadas em Monte Real (201 Falcões ou 301 Jaguares) inicia-se o processo de crescimento e amadurecimento do mesmo no desempenho das funções administrativas no solo, das funções táticas em voo e no domínio das missões de combate atribuídas à esquadra. Como em qualquer outra organização, este processo passa por uma compreensão cabal dos objetivos propostos, uma atualização permanente de conhecimentos, e uma dedicação total à coesão e sucesso do grupo como uma unidade de combate.

A vida de piloto de combate passa por muitas situações de treino tático em ambiente nacional ou integrado em exercícios internacionais



Ricardo Porém, piloto de todo-o-terreno

com outras forças aliadas. Paralelamente ao aumento da experiência de um piloto, aumenta também o seu nível de especialização que pode ser orientado para áreas tão diversas como: táticas; planeamento operacional; guerra eletrónica; e a necessária instrução (básica e avançada), requisito para assegurar a continuidade da componente humana das esquadras.

Nas esquadras de voo o trabalho em equipa constitui-se, mais do que numa metodologia de trabalho, num modo de vida. Apesar disso,

o esforço individual poderá também ser recompensado se surgirem oportunidades de formação suplementar (com vagas muito limitadas) em cursos internacionais como o Fighter Weapons Instructor Training (FWIT), o Tactical Leadership Program (TLP) ou o curso de piloto de testes.



Iniciei o meu percurso no desporto motorizado aos 8 anos nos karts, onde fiz vários troféus e vários campeonatos até aos 17 anos. Com 18 anos iniciei-me nos automóveis, mais concretamente no Campeonato Português de Todo-o-Terreno, até aos dias de hoje. Desde pequeno que me esforcei sempre para

dar o meu melhor, fosse no que fosse, e penso que essa tenha sido a base de valores que me diferenciou para obter os resultados que já obtive na minha curta carreira nos automóveis. A vontade de vencer e nunca ter dado "um passo maior que a perna" penso que foram os maiores trunfos no meu percurso. Comecei com um carro fraco e com bastantes limitações, mas que me fez evoluir muito enquanto piloto, pois só fiquei satisfeito quando consegui vencer com ele, antes de começar a guiar carros mais competitivos.



Andebol rubrica protocolos com as escolas

Um projeto de revitalização

A Federação de Andebol de Portugal, da qual faz parte da Associação de Andebol de Castelo Branco, quer revitalizar a modalidade no distrito de Castelo Branco e está a assinar protocolos de cooperação com várias escolas da região.

Os últimos acordos foram estabelecidos com os agrupamentos Pero da Covilhã, do Teixoso e do Tortosendo, todos na Covilhã; e ainda com o agrupamento Ribeiro Sanches, de Penamacor. Nas cerimónias participaram o vice-presidente da federação e o presidente da Associação de Andebol de Castelo Branco.

“O projeto tem em vista outros concelhos e já estão prestes a ser assinados alguns protocolos com agrupamentos de Castelo Branco e do Fundão”, garantiu João Silva,



Entidades desportivas rubricam protocolos com as escolas

o diretor técnico da Associação de Andebol de Castelo Branco.

A federação pretende o rejuvenescimento da modalidade, que já foi praticada nos dois concelhos com os quais foram estabelecidos os últimos protocolos. João Silva explica que a opção pelas escolas “pretende ir direta-

mente ao que nós queremos que é ter as crianças”, nomeadamente as que participam nas chamadas atividades extra curriculares. O objetivo é criar as bases para que o andebol possa ser praticado com melhores conhecimentos no 2.º e 3.º ciclo, através do Desporto Escolar.

A federação assumiu ainda

um protocolo com o Centro de Formação de Professores da Associação de Escolas da Beira Interior. Em vista está ainda um acordo com o Centro de **Formação** da Associação de Escolas **Alto Tejo**.

João Silva espera que em 2014 “o projeto esteja a funcionar a 100 por cento”.

José Furtado